



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS**  
**COORDENAÇÃO DE CADASTRO DE BENS IMÓVEIS**

**ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS IMÓVEIS DA UFPE**

Segundo as definições trazidas pelo Manual de Avaliação de Imóveis do Patrimônio da União de Setembro de 2018, o estado de conservação é a situação das características físicas de um bem, em um determinado instante, em decorrência de sua utilização e da manutenção a que foi submetido.

Dessa forma, é imprescindível que haja uma classificação dos imóveis da Universidade de acordo com o seu estado de conservação que possa embasar manutenções preventivas e corretivas com a finalidade de manter todos os espaços em pleno funcionamento para atender as demandas da comunidade acadêmica. Foi utilizado, então o critério de HEIDECKE, que prevê para os diversos estados de conservação do imóvel, nove categorias, conforme pode ser observado na tabela a seguir:

<b>Critério de Heidecke</b>		
<b>Ref.</b>	<b>Estado da edificação</b>	<b>Características</b>
1	Nova	Edificação nova ou com reforma geral e substancial, com menos de dois anos, que apresenta apenas sinais de desgaste natural da pintura externa.
1,5	Entre nova e regular	Edificação nova com reforma geral e substancial, com menos de dois anos, que precisa apenas de uma demão leve de pintura para recompor sua aparência.
2	Regular	Edificação seminova ou com reforma geral e substancial, entre dois e cinco anos, cujo estado geral pode ser recuperado apenas com reparos de eventuais fissuras superficiais localizadas e/ou pintura interna e externa.

<b>Critério de Heidecke</b>		
2,5	Entre regular e necessitando de reparos simples	Edificação seminova ou com reforma geral e substancial, entre dois e cinco anos, cujo estado geral pode ser recuperado com reparos de fissuras e trincas localizadas e superficiais e pintura interna e externa.
3	Necessitando de reparos simples	Edificação cujo estado geral pode ser recuperado com pintura interna e externa, após reparos de fissuras e trincas superficiais generalizadas, sem recuperação do sistema estrutural. Eventualmente, revisão dos sistemas hidráulico e elétrico.
3,5	Necessitando de reparos simples a importantes	Edificação cujo estado geral pode ser recuperado com pintura interna e externa, após reparos de fissuras e trincas, e com estabilização e/ou recuperação localizada do sistema estrutural. As instalações hidráulicas e elétricas podem ser restauradas mediante revisão e com substituição eventual de algumas peças desgastadas naturalmente. Pode ser necessário, eventualmente, substituir os revestimentos de pisos e paredes de um cômodo ou de outro. Revisão da impermeabilização ou substituição de telhas da cobertura.
4	Reparos importantes	Edificação cujo estado geral possa ser recuperado com pintura interna e externa, com substituição de panos de regularização da alvenaria, reparos de fissuras, com estabilização e/ou recuperação de grande parte do sistema estrutural. As instalações hidráulicas e elétricas possam ser restauradas mediante a substituição das peças aparentes. A substituição dos revestimentos de pisos e paredes, da maioria dos compartimentos. Substituição ou reparação importantes na impermeabilização ou no telhado.
4,5	Entre reparos importantes e sem valor	Edificação cujo estado geral possa ser recuperado com estabilização e/ou recuperação do sistema estrutural, substituição da regularização da alvenaria, reparos de fissuras. Substituição das instalações hidráulicas e elétricas. Substituição dos revestimentos de pisos e paredes. Substituição da impermeabilização ou do telhado.
5	Sem valor	Edificação em estado de ruína

## SUMÁRIO

<b>1. REITORIA</b>	<b>8</b>
1.1. REITORIA ( SEDE)	8
1.2. SSI (EX TRANSPORTE)	8
1.3. SUBESTAÇÃO	9
1.4. PROAES (EX CANTINA)	9
1.5. GUARITA ACESSO PRINCIPAL	10
1.6. GUARITA ESTACIONAMENTO POSTERIOR	10
1.7. RESERVATÓRIO SUPERIOR	11
<b>2. CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE</b>	<b>11</b>
2.1. ANTIGA MEDICINA	11
2.1.1. EDIFÍCIO SEDE	11
2.1.1.1. BLOCO A	11
2.1.1.2. BLOCO B	12
2.1.1.3. BLOCO C	13
2.1.1.4. BLOCO D	13
2.1.1.5. BLOCO E E AUDITÓRIO ADÉLIA HATEN	14
2.1.1.6. BLOCO F	15
2.1.1.7. BLOCO G - AUDITÓRIO JORGE LOBO	15
2.1.2. PPG - PROGR. PÓS GRAD. GERONTOLOGIA	16
2.2. DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO	16
2.2.1. EDIFÍCIO SEDE	16
2.2.2. BLOCO SALAS DE AULA/LABORATÓRIOS	17
2.2.3. ANEXO DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO	17
2.3. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	18
2.3.1. EDIFÍCIO SEDE	18
2.3.2. CEA- CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL	18
2.4. DEPART. PRÓTESE E CIRURGIA BUCO-FACIAL (PALAFITAS)	19
2.5. DEPARTAMENTO DE CLÍNICA E ODONTOLOGIA PREVENTIVA	19
2.6. OFICINA DE MANUTENÇÃO	20
2.7. CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	20
2.8. LABORATÓRIO DE PRÓTESE	21
2.9. PÓS-GRADUAÇÕES CENTRO CIÊNCIAS DA SAÚDE	21
2.10. PÓS-GRADUAÇÕES CENTRO CIÊNCIAS DA SAÚDE	22
2.11. ANEXO SVO - SERVIÇO VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS	23
2.12. DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA	24
2.12.1. EDIFÍCIO SEDE	24
2.12.2. CLÍNICA ESCOLA	24
2.13. DEPARTAMENTO DE TERAPIA OCUPACIONAL	25
2.14. CLÍNICA ESCOLA DE FONOAUDIOLOGIA	25
2.15. ÁREA DE CONVIVÊNCIA FÍSIO/TO/NEFD	26
2.16. SEGEL - SECRETARIA DE GESTÃO DO ESPORTE E LAZER	26
2.17. CASA DE MÁQUINAS - BLOCO D SVO	27

<b>3. CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS</b>	<b>27</b>
<b>4. CENTRO DE BIOCIÊNCIAS</b>	<b>28</b>
4.1. CB SEDE	28
4.2. ANEXO CB (ANTIGO BIOTÉRIO)	29
4.3. CB ANTIBIÓTICOS	29
4.4. CB ANEXO ANATOMIA	31
4.5. CB LABORATÓRIO DE GRADUAÇÃO	31
4.6. CB CASA DE VEGETAÇÃO DEPTº GENÉTICA (CCS)	32
4.7. CB NÚCLEO GESTOR DE BIODIVERSIDADE	33
4.8. CB NUPIT	34
4.9. CB CENTRO DE BIOTERISMO	34
<b>5. CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS</b>	<b>34</b>
5.1. CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS (SEDE)	34
5.1.1. EDIFÍCIO SEDE	34
5.1.1.1. BLOCO A - AUDITÓRIO	34
5.1.1.2. BLOCO B - ADMINISTRAÇÃO	35
5.1.1.3. BLOCO C - ENSINO	35
5.1.1.4. BLOCO D - DEPTº ENGENHARIA CIVIL	36
5.1.2. BIBLIOTECA	37
5.1.3. DEPTº ENGENHARIA MECÂNICA - PÓS-GRADUAÇÃO	37
5.1.4. GUARITA ESTACIONAMENTO PROFESSORES	38
5.2. DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA - LAGESE	38
5.3. DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA - NEG / LABISE	39
5.4. LAB. DE DISPOSITIVOS E NANOESTRUTURAS - LDN	40
5.5. DEPTº ELETRÔNICA E SISTEMAS - LABORATÓRIO GSM	41
5.6. DEPARTAMENTO DE OCEANOGRAFIA	41
5.6.1. DEPARTAMENTO DE OCEANOGRAFIA (SEDE)	41
5.6.2. MUSEU DE OCEANOGRAFIA	42
5.7. DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA	42
5.8. DEPARTAMENTO DE ENERGIA NUCLEAR - FAE - FONTE ALTERNATIVA DE ENERGIA	44
5.9. CENTRO DE ENERGIA RENOVÁVEIS	45
5.10. DEPTº ENGENHARIA MECÂNICA - LABORATÓRIO COGENCASA	46
5.11. CASA ENERGETICAMENTE EFICIENTE	46
5.12. CEERMA - CENTRO DE ESTUDOS E ENSAIOS EM RISCO E MODELAGEM AMBIENTAL	47
5.13. LABORATÓRIO DE PESQUISA EM ENG. BIOMÉDICA	47
5.14. INTM - INSTIT. NAC. DE TECN. EM UNIÃO E REVEST. MATERIAIS	47
5.15. ENGENHARIA DE ALIMENTOS	47
5.16. ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	48
<b>6. CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA</b>	<b>49</b>
6.1. BLOCO A	49
6.2. BLOCO B	49
6.3. ADMINISTRAÇÃO	50
6.4. DEPARTAMENTO DE QUÍMICA FUNDAMENTAL	50

6.5. COORDENAÇÃO DOS CURSOS BÁSICOS DA ÁREA II	51
6.6. CANTINA	52
6.7. ÁREA DE LAZER E XEROX	53
6.8. BIBLIOTECA	53
6.9. LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS DOS MATERIAIS	54
<b>7. CENTRO DE INFORMÁTICA</b>	<b>55</b>
7.1. SEDE	55
7.2. ANEXO	55
<b>8. CENTRO DE EDUCAÇÃO</b>	<b>56</b>
<b>9. CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS</b>	<b>56</b>
9.1. EDIFÍCIO SEDE	56
9.1.1. SEDE	56
9.1.2. AMPLIAÇÃO CCSA	57
9.2. DEPARTAMENTO DE HOTELARIA E TURISMO	57
<b>10. CFCH</b>	<b>58</b>
<b>11. CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO</b>	<b>59</b>
<b>12. COMPLEXO DE CONVENÇÕES, EVENTOS E ENTRETENIMENTO</b>	<b>60</b>
<b>13. CONCHA ACÚSTICA</b>	<b>60</b>
<b>14. CLUBE UNIVERSITÁRIO</b>	<b>61</b>
<b>15. RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO</b>	<b>62</b>
<b>16. APOIO PISTA DE COOPER</b>	<b>63</b>
<b>17. SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA - SINFRA</b>	<b>63</b>
17.1. SEDE - SINFRA	63
17.2. ANEXO 1 - SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS	64
17.3. ANEXO 2 - SERVIÇOS (ANTIGA OFICINAS GERAIS)	64
<b>18. CASA DA ESTUDANTE</b>	<b>65</b>
<b>19. CASA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO</b>	<b>66</b>
<b>20. CASA ESTUDANTES MASCULINA E FEMININA</b>	<b>67</b>
<b>21. ESPAÇO MULTIUSO CASA ESTUDANTE</b>	<b>67</b>
<b>22. HOSPITAL DAS CLÍNICAS</b>	<b>68</b>
<b>23. NÚCLEO DE ATENÇÃO SAÚDE DO SERVIDOR - NASS</b>	<b>68</b>
<b>24. SERVIÇO DE PSICOLOGIA APLICADA (SPA) E NASE</b>	<b>68</b>
<b>25. NAI E UNATI - ANTIGA FILARIOSE</b>	<b>68</b>
<b>26. NÚCLEO DE APOIO A EVENTOS - NAE</b>	<b>69</b>
<b>27. SISTEMA INTEGRADO DE SAÚDE - SIS</b>	<b>69</b>
<b>28. DINE - DIRETORIA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO</b>	<b>70</b>
<b>29. SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - STI</b>	<b>71</b>
<b>30. BIBLIOTECA CENTRAL</b>	<b>71</b>
<b>31. EDITORA UNIVERSITÁRIA</b>	<b>72</b>
<b>32. ALMOXARIFADO CENTRAL</b>	<b>72</b>
<b>33. CECINE E CORPO DISCENTE</b>	<b>73</b>
<b>34. GUARITA DE SEGURANÇA DO CAMPUS</b>	<b>73</b>
<b>35. COORD. SEGURANÇA E DEFESA PATRIMONIAL</b>	<b>74</b>
<b>36. RESIDÊNCIA PARA FUNCIONÁRIOS</b>	<b>74</b>
<b>37. MUSEU E MONUMENTO AO REITOR</b>	<b>75</b>

<b>38. RÁDIO AM</b>	<b>76</b>
<b>39. CENTRAL TELEFÔNICA</b>	<b>76</b>
<b>40. CASTELO D'ÁGUA</b>	<b>77</b>
<b>41. ESTAÇÃO DE TRATAM. DE ÁGUA - ETA</b>	<b>78</b>
<b>42. CABINE DE MEDIÇÃO</b>	<b>79</b>
<b>43. CABINE DE MEDIÇÃO ÚNICA</b>	<b>80</b>
<b>44. ESTAÇÃO CELULAR REITORIA</b>	<b>80</b>
<b>45. ESTAÇÃO CELULAR BIBLIOTECA CENTRAL</b>	<b>81</b>
<b>46. NIATE CTG / CCEN</b>	<b>82</b>
<b>47. NIATE CFCH / CE / CCSA</b>	<b>83</b>
<b>48. NIATE CB / CCS</b>	<b>84</b>
<b>49. LITPEG</b>	<b>85</b>
<b>50. PARADAS DE ÔNIBUS</b>	<b>86</b>
50.1. PARADA DE ÔNIBUS CCSA	86
50.2. PARADA DE ÔNIBUS CFCH	86
50.3. PARADA DE ÔNIBUS CTG	87
50.4. PARADA DE ÔNIBUS NAI	87
<b>51. LIXEIRAS</b>	<b>88</b>
51.1. LIXEIRA CCS 1	88
51.2. LIXEIRA CCS 2	88
51.3. LIXEIRA AGGEU	89
51.4. LIXEIRA CB	89
51.5. LIXEIRA ODONTO	89
51.6. LIXEIRA FARMÁCIA	90
51.7. LIXEIRA CORPO DISCENTE E HOTELARIA	90
51.8. LIXEIRA CORPO DISCENTE JARDIM	90
51.9. LIXEIRA COLÉGIO APLICAÇÃO	91
51.10. LIXEIRA BIBLIOTECA CENTRAL	91
51.11. LIXEIRA CCSA	91
51.12. LIXEIRA CFCH	92
51.13. LIXEIRA CAC	92
51.14. LIXEIRA NTI (ATUAL STI)	92
51.15. LIXEIRA REITORIA	92
51.16. LIXEIRA CTG	92
51.17. LIXEIRA EDITORA	93
51.18. LIXEIRA OCEANOGRAFIA	93
51.19. LIXEIRA ÁREA II	94
51.20. LIXEIRA CLUBE UNIVERSITÁRIO	94

## 1. REITORIA

### 1.1. REITORIA ( SEDE)



Estado de conservação: Regular – 2,0

Justificativa: Bem conservada, apresentando apenas necessidade de limpeza e retoques de pintura nas fachadas internas e externas.

### 1.2. SSI (EX TRANSPORTE)



Estado de conservação: Regular – 2,0

Justificativa: Bem conservada, apresentando apenas necessidade de retoques de pintura na fachada do seu corpo edificado.

### 1.3. SUBESTAÇÃO



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples – 3,0

Justificativa: Apresenta a necessidade de limpeza e retoques de pintura na fachada do seu corpo edificado, após a recuperação de fissuras superficiais.

### 1.4. PROAES (EX CANTINA)



Estado de conservação: Entre regular e necessitando de reparos simples – 2,5

Justificativa: Bem conservada, apresentando a necessidade de retoques de pintura na fachada do seu corpo edificado.

### 1.5. GUARITA ACESSO PRINCIPAL



Estado de conservação: Entre nova e regular – 1,5

Justificativa: Bem conservada, apresentando somente a necessidade de limpeza e retoques superficiais de pintura na fachada do seu corpo edificado.

### 1.6. GUARITA ESTACIONAMENTO POSTERIOR



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples a importantes – 3,5

Justificativa: Apresenta a necessidade de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujeidade; descamação da pintura; manchas de umidade; proliferação biológica (morfo) e crosta negra.

## 1.7. RESERVATÓRIO SUPERIOR



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples a importantes – 3,5

Justificativa: Apresenta a necessidade de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujeira; descamação da pintura; manchas de umidade; proliferação biológica (morfo) e crosta negra. Há também a possibilidade de necessidade de recuperação estrutural e revisão das instalações hidro sanitárias.

## 2. CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

### 2.1. ANTIGA MEDICINA

#### 2.1.1. EDIFÍCIO SEDE

##### 2.1.1.1. BLOCO A



Estado de conservação: Entre reparos simples e reparos importantes – 3,5

Justificativa: A edificação apresenta necessidade de reparos simples a importantes, sendo

observadas manchas de umidade, infiltrações, deterioração acentuada de revestimentos e desgastes em áreas internas e externas. Também foram identificados pontos de sujeira e degradação superficial em elementos construtivos e de circulação. Apesar disso, o edifício mantém condições de uso e funcionamento, necessitando de intervenções mais significativas de manutenção corretiva e recuperação física.

#### 2.1.1.2. BLOCO B



Estado de conservação: Reparos importantes – 4,0

Justificativa: A edificação apresenta necessidade de reparos importantes, sendo observadas infiltrações acentuadas, destacamento e deterioração de revestimentos, manchas de umidade e desgaste significativo em elementos construtivos e áreas de circulação. As patologias identificadas demonstram deficiência no estado de conservação e manutenção do edifício, exigindo intervenções corretivas mais abrangentes para recuperação física e melhoria das condições de uso.

### 2.1.1.3. BLOCO C



Estado de conservação: Reparos importantes – 4,0

Justificativa: A edificação apresenta necessidade de reparos importantes, sendo identificados sinais avançados de desgaste e falta de manutenção em áreas internas e externas. Observam-se deterioração de revestimentos, manchas de umidade, descascamentos e degradação visível em elementos construtivos e de circulação. As patologias comprometem parcialmente as condições de conservação do edifício, tornando necessárias intervenções corretivas mais amplas para recuperação física e melhoria das condições de uso.

#### 2.1.1.4. BLOCO D



Estado de conservação: Reparos importantes – 4,0

#### 2.1.1.5. BLOCO E E AUDITÓRIO ADÉLIA HATEN





Estado de conservação: Entre reparos simples e reparos importantes – 3,5

Justificativa: As fachadas necessitam de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação da pintura; manchas de umidade; proliferação biológica (morfo) e crosta negra.

#### 2.1.1.6. BLOCO F



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples – 3,0

Justificativa: Trata-se de uma edificação que apresenta necessidade de reparos simples, observando-se desgaste da pintura, presença de infiltrações e deterioração superficial em algumas áreas da fachada e dos elementos construtivos. Apesar disso, a estrutura geral encontra-se preservada, necessitando apenas de intervenções pontuais de manutenção e recuperação estética.

### 2.1.1.7. BLOCO G - AUDITÓRIO JORGE LOBO



Estado de conservação: Regular - 2,0

Justificativa: Bem conservada, apresentando apenas necessidade de retoques de pintura na fachada do seu corpo edificado.

### 2.1.2. PPG - PROGR. PÓS GRAD. GERONTOLOGIA



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples – 3,0

Justificativa: Trata-se de uma edificação que apresenta necessidade de reparos simples, observando-se desgaste da pintura, presença de infiltrações e deterioração superficial em algumas áreas da fachada e dos elementos construtivos. Apesar disso, a estrutura geral encontra-se preservada, necessitando apenas de intervenções pontuais de manutenção e recuperação estética.

## 2.2. DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO

### 2.2.1. EDIFÍCIO SEDE



Estado de conservação: Reparos importantes – 4,0

Justificativa: Apresenta uma série de avarias que reforçam a necessidade de reparos. Dentre elas: descamação da pintura; manchas de umidade; proliferação biológica (morfo); crosta negra; fissuras e reposição de alguns pontos de instalações elétricas.

### 2.2.2. BLOCO SALAS DE AULA/LABORATÓRIOS



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples – 3,0

Justificativa: Trata-se de uma edificação que apresenta necessidade de reparos simples, observando-se desgaste da pintura, presença de infiltrações e deterioração superficial em algumas áreas da fachada e dos elementos construtivos. Apesar disso, a estrutura geral encontra-se preservada, necessitando apenas de intervenções pontuais de manutenção e recuperação estética.

### 2.2.3. ANEXO DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO



Estado de conservação: Entre novo e regular: 1,5

Justificativa: Edificação nova, seus ambientes estão bem conservados, apresentando apenas necessidade de reparos pontuais, como uma demão leve de pintura para recompor sua aparência

### 2.3. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

#### 2.3.1. EDIFÍCIO SEDE



Estado de conservação: Entre reparos simples e reparos importantes – 3,5

Justificativa: Algumas áreas necessitam de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação da pintura; manchas de umidade; proliferação biológica (morfo) e crosta negra.

### 2.3.2. CEA- CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples – 3,0

Justificativa: Trata-se de uma edificação que apresenta necessidade de reparos simples, observando-se desgaste da pintura, presença de infiltrações e deterioração superficial em algumas áreas da fachada e dos elementos construtivos. Apesar disso, a estrutura geral encontra-se preservada, necessitando apenas de intervenções pontuais de manutenção e recuperação estética.

### 2.4. DEPART. PRÓTESE E CIRURGIA BUCO-FACIAL (PALAFITAS)



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples – 3,0

Justificativa: Trata-se de uma edificação que apresenta necessidade de reparos simples, observando-se desgaste da pintura, presença de infiltrações e deterioração superficial em algumas áreas da fachada, oxidação e quebra de guarda corpo de metal. Apesar disso, a estrutura geral encontra-se preservada, necessitando apenas de intervenções pontuais de manutenção e recuperação estética.

## 2.5. DEPARTAMENTO DE CLÍNICA E ODONTOLOGIA PREVENTIVA



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples – 3,0

Justificativa: Trata-se de uma edificação que apresenta necessidade de reparos simples, observando-se desgaste da pintura, presença de infiltrações e deterioração superficial em algumas áreas da fachada e dos elementos construtivos. Apesar disso, a estrutura geral encontra-se preservada, necessitando apenas de intervenções pontuais de manutenção e recuperação estética.

## 2.6. OFICINA DE MANUTENÇÃO



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples – 3,0

Justificativa: Trata-se de uma edificação que apresenta necessidade de reparos simples, observando-se desgaste da pintura, presença de infiltrações e deterioração superficial em algumas áreas da fachada e dos elementos construtivos. Apesar disso, a estrutura geral encontra-se preservada, necessitando apenas de intervenções pontuais de manutenção e recuperação estética.

## 2.7. CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples – 3,0

Justificativa: Trata-se de uma edificação que apresenta necessidade de reparos simples, observando-se desgaste da pintura, presença de infiltrações e deterioração superficial em algumas áreas da fachada e dos elementos construtivos. Apesar disso, a estrutura geral encontra-se preservada, necessitando apenas de intervenções pontuais de manutenção e recuperação estética.

## 2.8. LABORATÓRIO DE PRÓTESE



Estado de conservação: Entre regular e necessitando de reparos simples – 2,5

Justificativa: Bem conservada, apresentando a necessidade de retoques de pintura na fachada do seu corpo edificado.

## 2.9. PÓS-GRADUAÇÕES CENTRO CIÊNCIAS DA SAÚDE



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples – 3,0

Justificativa: Trata-se de uma edificação que apresenta necessidade de reparos simples, observando-se desgaste da pintura, presença de infiltrações e deterioração superficial em algumas áreas da fachada e dos elementos construtivos. Apesar disso, a estrutura geral encontra-se preservada, necessitando apenas de intervenções pontuais de manutenção e recuperação estética.

#### 2.10. PÓS-GRADUAÇÕES CENTRO CIÊNCIAS DA SAÚDE



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples – 3,0

Justificativa: A edificação apresenta necessidade de reparos simples, sendo observados desgastes na pintura, manchas de umidade e sinais pontuais de infiltração nas fachadas e coberturas. Apesar das patologias identificadas, o edifício mantém boas condições gerais de uso e conservação, necessitando apenas de intervenções corretivas e manutenção preventiva.

## 2.11. ANEXO SVO - SERVIÇO VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples – 3,0

Justificativa: A edificação apresenta necessidade de reparos simples, sendo observados desgastes na pintura, manchas de umidade e sinais pontuais de infiltração nas fachadas e coberturas. Apesar das patologias identificadas, o edifício mantém boas condições gerais de uso e conservação, necessitando apenas de intervenções corretivas e manutenção preventiva.

## 2.12. DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA

### 2.12.1. EDIFÍCIO SEDE



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples – 3,0

Justificativa: Apresenta a necessidade de limpeza e retoques de pintura na fachada do seu corpo edificado, após a recuperação de fissuras superficiais.

### 2.12.2. CLÍNICA ESCOLA



Estado de conservação: Entre regular e necessitando de reparos simples – 2,5

Justificativa: Bem conservada, apresentando a necessidade de retoques de pintura na fachada do seu corpo edificado.

### 2.13. DEPARTAMENTO DE TERAPIA OCUPACIONAL



Estado de conservação: Entre regular e necessitando de reparos simples – 2,5

Justificativa: Bem conservada, apresentando a necessidade de retoques de pintura na fachada do seu corpo edificado

### 2.14. CLÍNICA ESCOLA DE FONOAUDIOLOGIA



Estado de conservação: Entre regular e necessitando de reparos simples – 2,5

Justificativa: Bem conservada, apresentando a necessidade de retoques de pintura na fachada do seu corpo edificado

## 2.15. ÁREA DE CONVIVÊNCIA FISIO/TO/NEFD



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples – 3,0

Justificativa: Apresenta a necessidade de limpeza e retoques de pintura na fachada do seu corpo edificado, após a recuperação de fissuras superficiais.

## 2.16. SEGEL - SECRETARIA DE GESTÃO DO ESPORTE E LAZER





Estado de conservação: Entre reparos simples e reparos importantes – 3,5

Justificativa: Algumas áreas necessitam de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação da pintura; manchas de umidade; proliferação biológica (morfo) e crosta negra.

#### 2.17. CASA DE MÁQUINAS - BLOCO D SVO



Estado de conservação: Regular – 2,0

Justificativa: Bem conservada, apresentando apenas necessidade de limpeza e retoques de pintura nas fachadas internas e externas.

### 3. CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS

### 4. CENTRO DE BIOCÊNCIAS

#### 4.1. CB SEDE



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples a importantes – 3,5

Justificativa: Trata-se de uma edificação que apresenta necessidade de reparos simples a importantes, sendo observados desgastes acentuados na pintura, presença de infiltrações, manchas de umidade e deterioração superficial em partes da fachada e dos elementos construtivos. Apesar disso, a estrutura geral encontra-se preservada e em funcionamento, necessitando de intervenções de manutenção corretiva e recuperação estética mais significativa..

#### 4.2. ANEXO CB (ANTIGO BIOTÉRIO)



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples – 3,0

Justificativa: A edificação apresenta necessidade de reparos simples, sendo observados desgastes na pintura, manchas de umidade e sinais pontuais de infiltração nas fachadas e coberturas. Apesar das patologias identificadas, o edifício mantém boas condições gerais de uso e conservação, necessitando apenas de intervenções corretivas e manutenção preventiva.

#### 4.3. CB ANTIBIÓTICOS





Estado de conservação: Necessitando de reparos simples - 3,0

Justificativa: A edificação apresenta necessidade de reparos simples, sendo identificados desgastes na pintura, manchas de umidade, sujidades e deterioração superficial em alguns elementos das fachadas e áreas de circulação. Apesar disso, o edifício mantém condições adequadas de uso e conservação, necessitando de intervenções pontuais de manutenção e recuperação estética.

4.4. CB ANEXO ANATOMIA

4.5. CB LABORATÓRIO DE GRADUAÇÃO



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples - 3,0

Justificativa: A edificação apresenta necessidade de reparos simples, observando-se desgaste da pintura, presença de manchas de umidade, sujidades e pontos de infiltração em algumas áreas internas e externas. Apesar das patologias identificadas, o edifício encontra-se em condições adequadas de uso, necessitando apenas de intervenções pontuais de manutenção e recuperação superficial.

#### 4.6. CB CASA DE VEGETAÇÃO DEPTº GENÉTICA (CCS)



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples - 3,0

Justificativa: A edificação apresenta necessidade de reparos simples, sendo identificados desgastes superficiais, manchas de umidade e deterioração pontual em elementos de vedação e cobertura. Apesar disso, a estrutura geral encontra-se preservada e em condições adequadas de uso, necessitando apenas de intervenções pontuais de manutenção preventiva e corretiva.

#### 4.7. CB NÚCLEO GESTOR DE BIODIVERSIDADE



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples - 3,0

Justificativa: A edificação apresenta necessidade de reparos simples, sendo observados desgastes na pintura, manchas de umidade e sujidades em partes das fachadas externas, além de deterioração superficial em alguns elementos construtivos. Apesar disso, o edifício encontra-se em condições adequadas de uso e conservação, necessitando apenas de intervenções pontuais de manutenção e recuperação estética.

#### 4.8. CB NUPIT



Estado de conservação: -

Justificativa: Em obras

#### 4.9. CB CENTRO DE BIOTERISMO

### 5. CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS

#### 5.1. CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS (SEDE)

##### 5.1.1. EDIFÍCIO SEDE

##### 5.1.1.1. BLOCO A - AUDITÓRIO



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples a importantes – 3,5

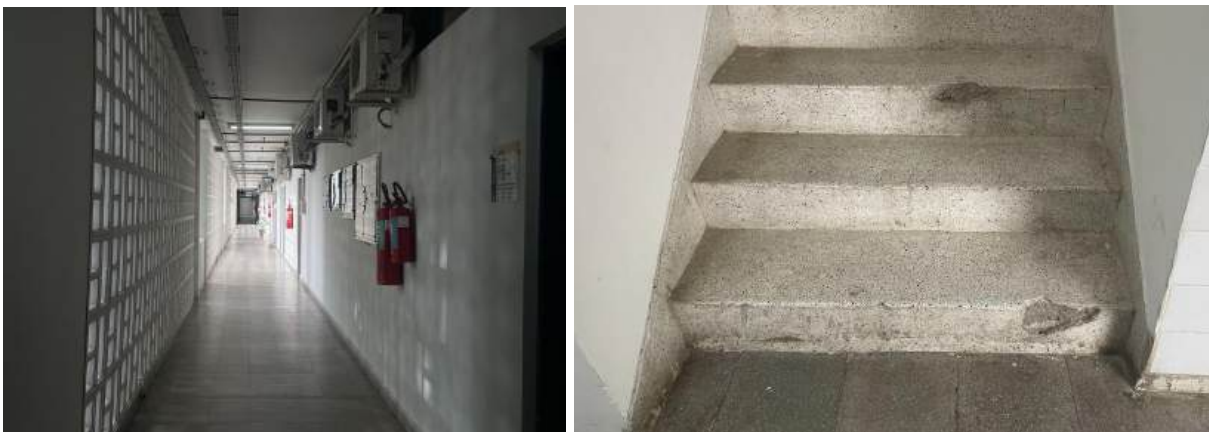
Justificativa: As fachadas necessitam de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação da pintura; manchas de umidade; proliferação biológica (morfo) e crosta negra

### 5.1.1.2. BLOCO B - ADMINISTRAÇÃO



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples a importantes – 3,5

### 5.1.1.3. BLOCO C - ENSINO





Estado de conservação: Necessitando de reparos simples a importantes– 3,5

#### 5.1.1.4. BLOCO D - DEPTº ENGENHARIA CIVIL



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples a importantes– 3,5

Justificativa: Necessita de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação da pintura; manchas de umidade; proliferação biológica (morfo) e crosta negra.

### 5.1.2. BIBLIOTECA



Estado de conservação: Reparos importantes – 4,0

5.1.3. DEPTº ENGENHARIA MECÂNICA - PÓS-GRADUAÇÃO

5.1.4. GUARITA ESTACIONAMENTO PROFESSORES



Estado de conservação: Regular – 2,0

## 5.2. DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA - LAGESE



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples - 3,0

Justificativa: Necessita de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação da pintura; manchas de umidade; proliferação biológica (morfo) e crosta negra.

5.3. DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA - NEG / LABISE



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples - 3,0

5.4. LAB. DE DISPOSITIVOS E NANOESTRUTURAS - LDN





Estado de conservação: Reparos importantes – 4,0

Justificativa: As fachadas necessitam de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação da pintura; manchas de umidade; proliferação biológica (morfo) e crosta negra.

#### 5.5. DEPTº ELETRÔNICA E SISTEMAS - LABORATÓRIO GSM



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples a importantes – 3,5

## 5.6. DEPARTAMENTO DE OCEANOGRAFIA

### 5.6.1. DEPARTAMENTO DE OCEANOGRAFIA (SEDE)



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples a importantes – 3,5

Justificativa: Necessita de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação da pintura; manchas de umidade; proliferação biológica (morfo) e crosta negra.

### 5.6.2. MUSEU DE OCEANOGRAFIA



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples - 3,0

Justificativa: Necessita de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação da pintura; manchas de umidade; proliferação biológica (morfo) e crosta negra. O edifício também possui uma rachadura que permite ver o outro lado.

### 5.7. DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA

#### 5.7.1. DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA ( SEDE )



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples a importantes – 3,5

Justificativa: Necessidade de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação da pintura; manchas de umidade; proliferação biológica (morfo) e crosta negra

### 5.7.2. LABORATÓRIOS DE TECNOLOGIA



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples a importantes – 3,5

5.8. DEPARTAMENTO DE ENERGIA NUCLEAR - FAE - FONTE ALTERNATIVA DE ENERGIA



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples a importantes – 3,5

5.9. CENTRO DE ENERGIA RENOVÁVEIS





Estado de conservação: Regular – 2,0

Justificativa: As fachadas necessitam de reparos simples de manutenção e limpeza, alguns pontos apresentam marcas de sujeidade; descamação da pintura; manchas de umidade; proliferação biológica (morfo) e crosta negra

#### 5.10. DEPTº ENGENHARIA MECÂNICA - LABORATÓRIO COGENCASA



Estado de conservação: Entre regular e necessitando de reparos simples – 2,5

Justificativa: As fachadas necessitam de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujeidade; descamação da pintura; manchas de umidade; proliferação biológica (morfo) e crosta negra

### 5.11. CASA ENERGETICAMENTE EFICIENTE



Estado de conservação: Entre regular e necessitando de reparos simples – 2,5

### 5.12. CEERMA - CENTRO DE ESTUDOS E ENSAIOS EM RISCO E MODELAGEM AMBIENTAL



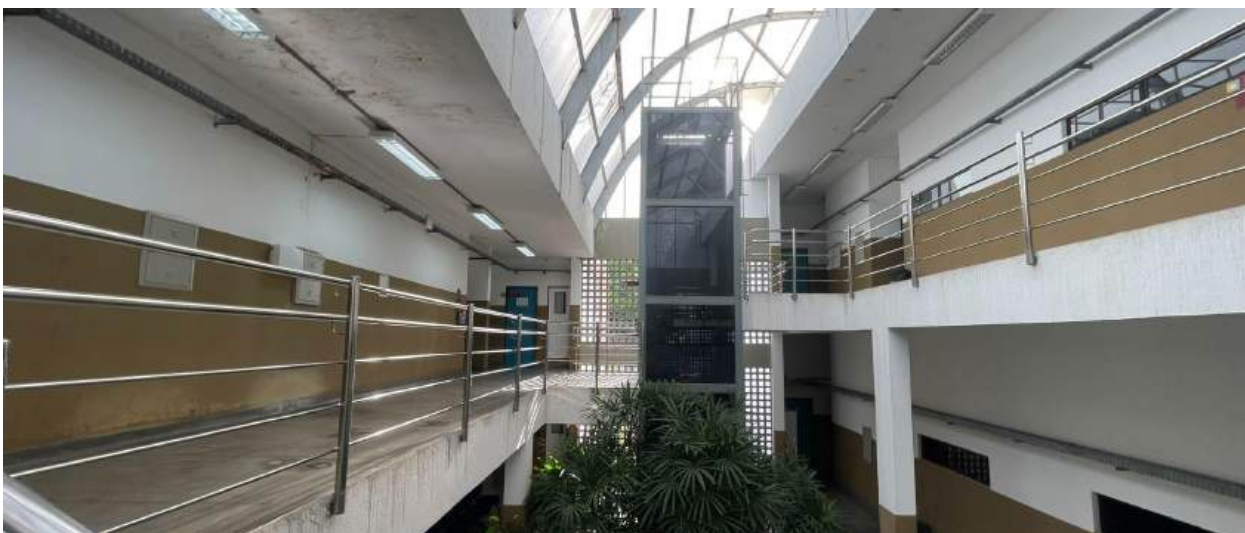
Estado de conservação: Regular – 2,0

Justificativa: A edificação apresenta estado de conservação regular, com boas condições gerais de uso e manutenção. Observam-se apenas desgastes superficiais pontuais em alguns elementos construtivos e áreas externas.

5.13. LABORATÓRIO DE PESQUISA EM ENG. BIOMÉDICA

5.14. INTM - INSTIT. NAC. DE TECN. EM UNIÃO E REVEST. MATERIAIS

5.15. ENGENHARIA DE ALIMENTOS



Estado de conservação: Regular – 2,0

Justificativa: A edificação apresenta estado de conservação regular, com boas condições gerais de uso e manutenção. Observam-se apenas desgastes superficiais pontuais: como sujidade, desgaste dos revestimentos e envelhecimento natural da edificação.

## 5.16. ENGENHARIA DE PRODUÇÃO



Estado de conservação: Entre regular e necessitando de reparos simples – 2,5

## 6. CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA

### 6.1. BLOCO A



Estado de conservação: Entre regular e necessitando de reparos simples – 2,5

Justificativa: A edificação apresenta estado de conservação entre regular e necessitando de reparos simples, sendo observados desgastes acentuados nas fachadas, manchas de umidade, sujidades e deterioração superficial em diversos elementos construtivos. Apesar das patologias identificadas, o edifício mantém condições de uso, necessitando de intervenções de manutenção corretiva e recuperação estética pontual.

## 6.2. BLOCO B



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples - 3,0

Justificativa: A edificação apresenta necessidade de reparos simples, sendo identificados desgastes na pintura, manchas de umidade, sujidades e deterioração superficial em partes das fachadas e áreas internas de circulação. Apesar disso, o edifício mantém condições adequadas de uso e funcionamento, necessitando de intervenções pontuais de manutenção corretiva e recuperação estética.

## 6.3. ADMINISTRAÇÃO



Estado de conservação: Entre regular e necessitando de reparos simples – 2,5

Justificativa: A edificação apresenta estado de conservação entre regular e necessitando de reparos simples, sendo observados desgastes na pintura, manchas de umidade e deterioração superficial em alguns elementos construtivos e áreas externas. Apesar disso, o edifício mantém condições adequadas de uso e funcionamento, necessitando de intervenções pontuais de manutenção corretiva e recuperação estética.

#### 6.4. DEPARTAMENTO DE QUÍMICA FUNDAMENTAL



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples - 3,0

Justificativa: A edificação apresenta necessidade de reparos simples, sendo observados desgastes na pintura, manchas de umidade, sujidades e deterioração superficial em elementos das fachadas e áreas internas. Apesar das patologias identificadas, o edifício mantém condições adequadas de uso e funcionamento, necessitando de intervenções pontuais de manutenção corretiva e recuperação estética.

## 6.5. COORDENAÇÃO DOS CURSOS BÁSICOS DA ÁREA II



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples - 3,0

Justificativa: A edificação apresenta necessidade de reparos simples, sendo observados desgastes na pintura, pontos de descascamento, manchas de umidade e infiltração em áreas internas de circulação e fachadas. Apesar das patologias identificadas, o edifício mantém condições adequadas de uso e funcionamento, necessitando de intervenções pontuais de manutenção corretiva e recuperação estética.

## 6.6. CANTINA



Estado de conservação: Entre novo e regular - 1,5

Justificativa: A edificação apresenta estado de conservação entre novo e regular, com boas condições gerais de uso e manutenção. Observam-se apenas desgastes superficiais pontuais em alguns elementos construtivos e áreas externas. Além disso, verifica-se a realização de obras de ampliação e adequação no local, sem aviso prévio identificado à UFPE, indicando intervenções recentes na edificação.

## 6.7. ÁREA DE LAZER E XEROX



Estado de conservação: Entre regular e necessitando de reparos simples – 2,5

Justificativa: A edificação apresenta estado de conservação entre regular e necessitando de reparos simples, sendo observados desgastes superficiais, fissuras pontuais em elementos estruturais e desgaste no piso das áreas externas e de circulação. Apesar das patologias identificadas, o edifício mantém condições adequadas de uso e funcionamento, necessitando de intervenções pontuais de manutenção corretiva e recuperação superficial.

## 6.8. BIBLIOTECA



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples - 3,0

Justificativa: A edificação apresenta necessidade de reparos simples, sendo observados desgastes na pintura, manchas de umidade, descascamentos, fissuras superficiais e deterioração pontual em revestimentos, esquadrias e elementos internos. Apesar das patologias identificadas, o edifício mantém condições adequadas de uso e funcionamento, necessitando de intervenções pontuais de manutenção corretiva e recuperação estética.

## 6.9. LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS DOS MATERIAIS

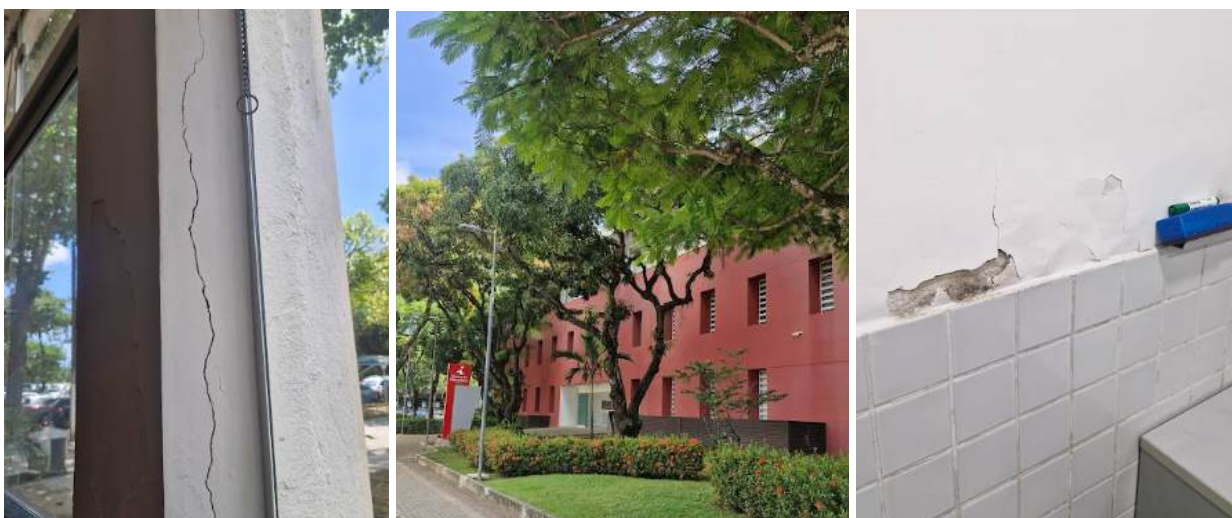


Estado de conservação: Entre regular e necessitando de reparos simples – 2,5

Justificativa: A edificação apresenta estado de conservação entre regular e necessitando de reparos simples, sendo observadas manchas de umidade, sujidades, desgaste na pintura e deterioração superficial em partes das fachadas e áreas de circulação cobertas. Apesar das patologias identificadas, o edifício mantém condições adequadas de uso e funcionamento, necessitando de intervenções pontuais de manutenção corretiva e recuperação estética.

## 7. CENTRO DE INFORMÁTICA

### 7.1. SEDE



Estado de conservação: Entre regular e necessitando de reparos simples – 2,5

Justificativa: A edificação apresenta estado de conservação entre regular e necessitando de reparos simples, sendo observadas fissuras em elementos das fachadas e paredes internas, além de pontos de descascamento e deterioração superficial do revestimento. Apesar das patologias identificadas, o edifício mantém condições adequadas de uso e funcionamento, necessitando de

intervenções pontuais de manutenção corretiva e recuperação estética.

## 7.2. ANEXO



Estado de conservação: Regular - 2,0

Justificativa: A edificação apresenta estado de conservação regular, com boas condições gerais de uso e funcionamento. Observam-se apenas desgastes superficiais pontuais, sujidades e sinais leves de envelhecimento nas fachadas externas, não comprometendo o desempenho e a integridade do edifício.

## 8. CENTRO DE EDUCAÇÃO

### 8.1. CENTRO DE EDUCAÇÃO (SEDE)



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples - 3,0

Justificativa: As fachadas necessitam de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação da pintura; manchas de umidade; proliferação biológica (morfo) e crosta negra

## 9. CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

### 9.1. EDIFÍCIO SEDE

#### 9.1.1. SEDE



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples - 3,0

#### 9.1.2. AMPLIAÇÃO CCSA



Estado de conservação: Regular - 2,0

Justificativa: A edificação apresenta estado de conservação regular, com boas condições gerais de uso e manutenção. Observam-se apenas desgastes superficiais pontuais: como sujidade e descamação da pintura.

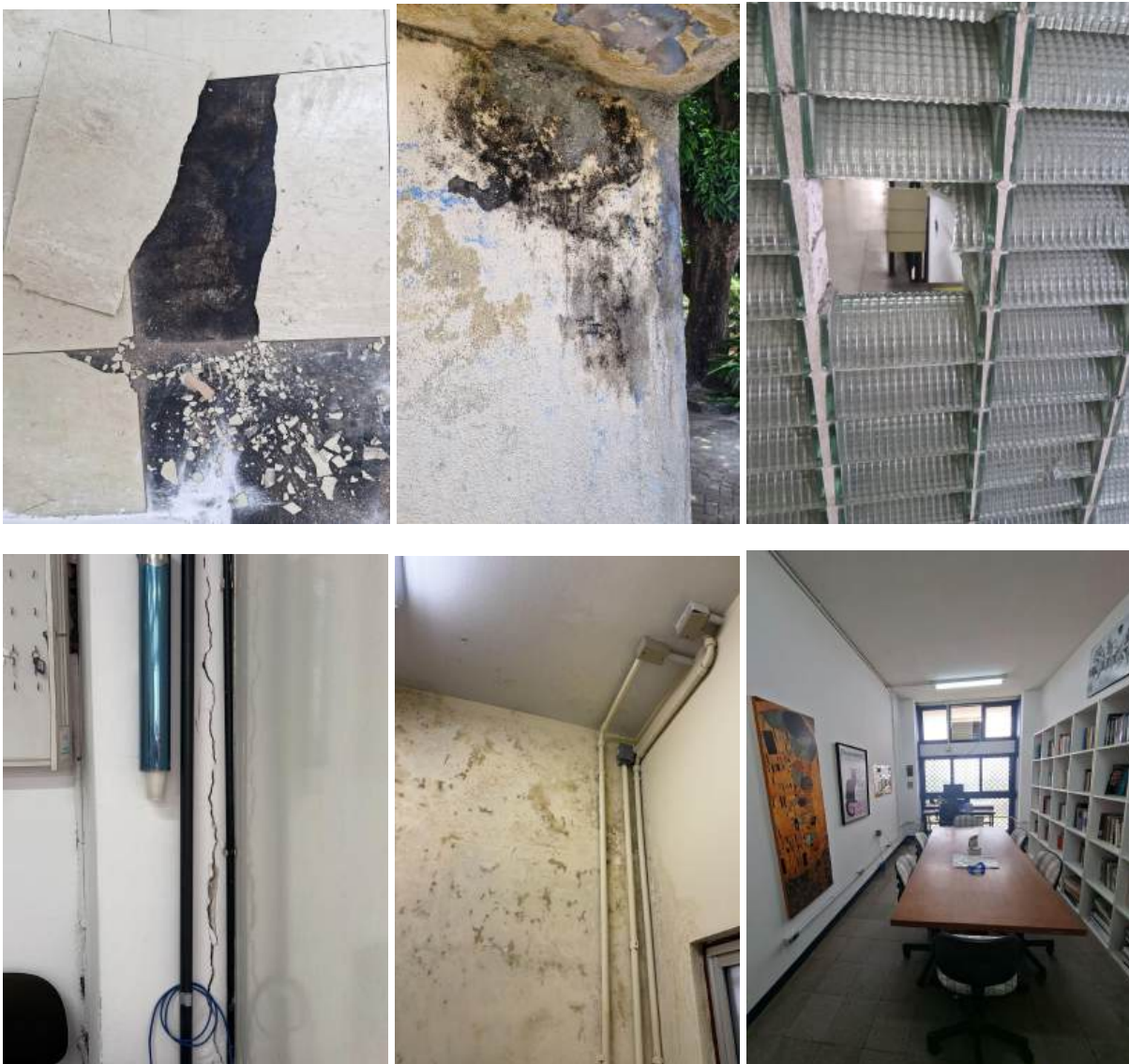
## 9.2. DEPARTAMENTO DE HOTELARIA E TURISMO



Estado de conservação: Entre regular e necessitando de reparos simples – 2,5

Justificativa: A edificação apresenta estado de conservação entre regular e necessitando de reparos simples, com boas condições gerais de uso e manutenção. Observam-se apenas desgastes superficiais pontuais em alguns elementos construtivos e áreas externas.

## 10. CFCH



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples a importantes – 3,5

Justificativa: Apresenta uma grande necessidade de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação da pintura; manchas de umidade; proliferação biológica (mofos); crosta negra; exposição estrutural, rachadura e descamação do revestimento. Há também a necessidade de recuperação estrutural, revisão das instalações hidrossanitárias e elétricas.

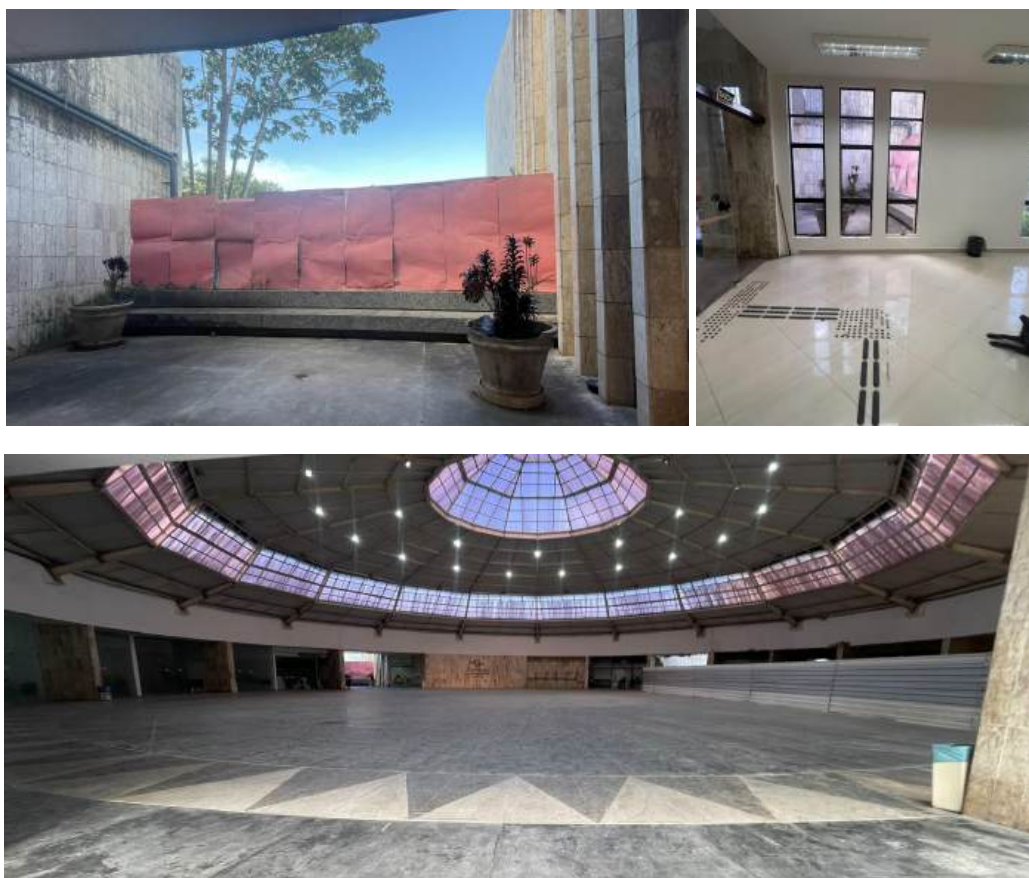
## 11. CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples a importantes – 3,5

Justificativa: Apresenta uma grande necessidade de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação da pintura; manchas de umidade; proliferação biológica (morfo); crosta negra; exposição estrutural e descamação do revestimento. Há também a necessidade de recuperação estrutural e revisão das instalações hidro sanitárias.

## 12. COMPLEXO DE CONVENÇÕES, EVENTOS E ENTRETENIMENTO



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples a importantes – 3,5

## 13. CONCHA ACÚSTICA





Estado de conservação: Entre nova e regular – 1,5

Justificativa: A edificação apresenta estado de conservação entre novo e regular, com boas condições gerais de uso e manutenção. Observam-se apenas desgastes superficiais pontuais em alguns elementos construtivos e áreas externas.

#### 14. CLUBE UNIVERSITÁRIO





Estado de conservação: Entre regular e necessitando de reparos simples – 2,5

Justificativa: Apresenta uma grande necessidade de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujeira; descamação da pintura; descamação do revestimento e presença de vegetação na circulação. Há também a necessidade de revisão estrutural da cobertura e das instalações hidro sanitárias.

## 15. RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO



Estado de conservação: Entre nova e regular – 1,5

Justificativa: Bem conservada, apresentando somente a necessidade de limpeza e retoques

superficiais de pintura na fachada do seu corpo edificado.

## 16. APOIO PISTA DE COOPER



Estado de conservação: Entre reparos simples e reparos importantes - 3,5

Justificativa: Necessitam de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação da pintura; rachadura; crosta negra; invasão de vegetação e pavimentação quebrada.

## 17. SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA - SINFRA

### 17.1. SEDE - SINFRA



Estado de conservação: Entre regular e necessitando de reparos simples – 2,5

Justificativa: A edificação apresenta estado de conservação entre regular e necessitando de

reparos simples, sendo observados desgastes superficiais na pintura, sinais de envelhecimento em alguns elementos das fachadas e necessidade de manutenção pontual em áreas externas. Apesar disso, o edifício mantém boas condições gerais de uso e funcionamento, com áreas verdes e espaços de circulação preservados.

#### 17.2. ANEXO 1 - SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS



Estado de conservação: Entre regular e necessitando de reparos simples – 2,5

Justificativa: A edificação apresenta estado de conservação entre regular e necessitando de reparos simples, sendo observados desgastes superficiais na pintura, sinais de envelhecimento em alguns elementos das fachadas e necessidade de manutenção pontual em áreas externas.

#### 17.3. ANEXO 2 - SERVIÇOS (ANTIGA OFICINAS GERAIS)



Estado de conservação: Entre regular e necessitando de reparos simples – 2,5

Justificativa: Bem conservada, as fachadas necessitam de reparos simples de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação da pintura, havendo a necessidade de retoques de pintura na fachada do seu corpo edificado.

## 18. CASA DA ESTUDANTE



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples a importantes – 3,5

Justificativa: Apresenta uma grande necessidade de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação da pintura; descamação do revestimento e presença de vegetação na circulação. Há também a necessidade de revisão estrutural e das instalações hidro sanitárias.

## 19. CASA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO



Estado de conservação: Entre regular e necessitando de reparos simples – 2,5

Justificativa: Apresenta a necessidade de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação da pintura; descamação do revestimento e vegetação alta. Há também a necessidade de revisão estrutural e revisão, provável substituição, das instalações hidro sanitárias.

## 20. CASA ESTUDANTES MASCULINA E FEMININA



Estado de conservação: Entre regular e necessitando de reparos simples – 2,5

Justificativa: Apresenta a necessidade de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação da pintura, descamação do revestimento e parte da estrutura aparente. Há também a necessidade de revisão estrutural e revisão, provável substituição, das instalações hidro sanitárias.

## 21. ESPAÇO MULTIUSO CASA ESTUDANTE



Estado de conservação: Regular – 2,0

Justificativa: Apresenta uma necessidade de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação do revestimento e vegetação alta. Há também a necessidade de revisão elétrica.

22. HOSPITAL DAS CLÍNICAS

23. NÚCLEO DE ATENÇÃO SAÚDE DO SERVIDOR - NASS



Estado de conservação: Entre regular e necessitando de reparos simples – 2,5

Justificativa: Apresenta a necessidade de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação da pintura e descamação do revestimento. Há a probabilidade de revisão estrutural.

24. SERVIÇO DE PSICOLOGIA APLICADA (SPA) E NASE

25. NAI E UNATI - ANTIGA FILARIOSE



Estado de conservação: Regular - 2,0

Justificativa: A edificação apresenta estado de conservação regular, com boas condições gerais de uso e funcionamento. Observam-se apenas desgastes superficiais pontuais, sujidades e sinais leves de envelhecimento nas fachadas externas, não comprometendo o desempenho e

a integridade do edifício.

26. NÚCLEO DE APOIO A EVENTOS - NAE

27. SISTEMA INTEGRADO DE SAÚDE - SIS

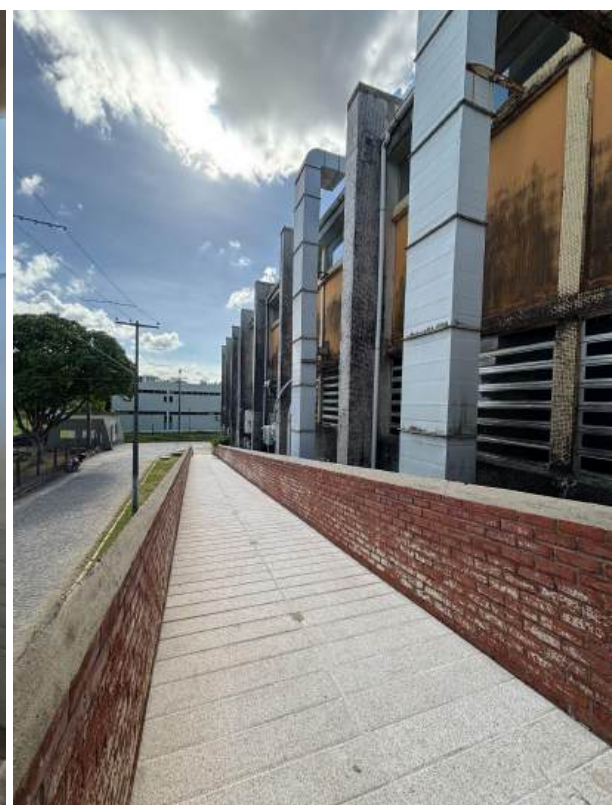


Estado de conservação: Necessitando de reparos simples - 3,0

Justificativa: A edificação apresenta necessidade de reparos simples, sendo observados

desgastes na pintura, sujidade, fissuras superficiais e deterioração pontual em elementos e esquadrias. Apesar das patologias identificadas, o edifício mantém condições adequadas de uso e funcionamento, necessitando de intervenções pontuais de manutenção corretiva e recuperação estética.

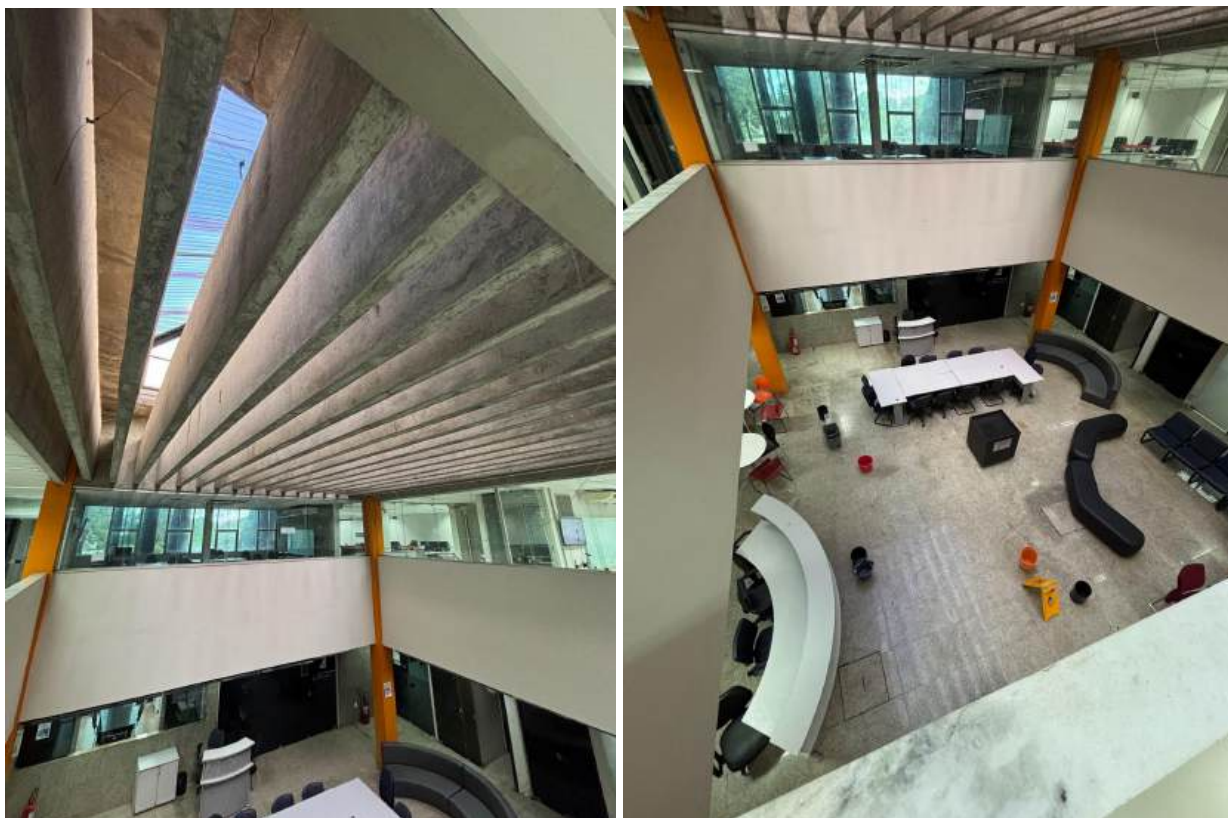
## 28. DINE - DIRETORIA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples a importantes – 3,5

Justificativa: Apresenta uma grande necessidade de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação da pintura; descamação do revestimento e infiltração. Há também a necessidade de revisão estrutural, principalmente da cobertura.

## 29. SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - STI



Estado de conservação: Regular – 2,0

Justificativa: Apresenta uma necessidade de reparos de manutenção e, principalmente, limpeza, apresentando patologias como: sujeidade; descamação do revestimento externo e fissuras localizadas.

## 30. BIBLIOTECA CENTRAL

### 31. EDITORA UNIVERSITÁRIA



Estado de conservação: Reparos Simples - 3,0

Justificativa: Necessita de reparos simples de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação da pintura; manchas de umidade; proliferação biológica (morfo); crosta negra; fissuras superficiais e pichação.

### 32. ALMOXARIFADO CENTRAL



Estado de conservação: Reparos Simples - 3,0

Justificativa: Necessita de reparos simples de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação da pintura; manchas de umidade; proliferação biológica (morfo); crosta negra; fissuras superficiais e falta de forro em alguns ambientes.

### 33. CECINE E CORPO DISCENTE



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples – 3,0

Justificativa: Trata-se de uma edificação que apresenta necessidade de reparos simples, observando-se pouco desgaste da pintura, o forro possui alguns trechos deslocados ou desnivelados. Apesar disso, a estrutura geral encontra-se preservada, necessitando apenas de intervenções pontuais de manutenção e recuperação estética, o edifício mantém boas condições gerais de uso e funcionamento, com áreas verdes e espaços de circulação preservados.

### 34. GUARITA DE SEGURANÇA DO CAMPUS



Estado de conservação: Regular – 2,0

Justificativa: Apresenta uma necessidade de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação de pintura e revestimento; fissuras localizadas e vegetação invasora.

### 35. COORD. SEGURANÇA E DEFESA PATRIMONIAL



Estado de conservação: Entre novo e regular - 1,5

Justificativa: Seus ambientes estão bem conservados, apresentando apenas necessidade de reparos pontuais e recomposição da pintura da fachada do seu corpo edificado.

### 36. RESIDÊNCIA PARA FUNCIONÁRIOS



Estado de conservação: Entre regular e necessitando de reparos simples – 2,5

Justificativa: Apresenta a necessidade de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação da pintura e descamação do revestimento. Há a probabilidade de revisão estrutural.

37. MUSEU E MONUMENTO AO REITOR



Estado de conservação: Necessitando de reparos simples - 3,0

Justificativa: A edificação apresenta necessidade de reparos simples, sendo observados sujidade, fissuras superficiais, vegetação indesejada e deterioração de esquadrias. Havendo a necessidade de intervenções pontuais de manutenção corretiva e recuperação estética.

### 38. RÁDIO AM



Estado de conservação: Entre regular e necessitando de reparos simples – 2,5

Justificativa: Apresenta a necessidade de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação da pintura e poluição visual. Há a probabilidade de revisão estrutural e de instalações.

### 39. CENTRAL TELEFÔNICA





Estado de conservação: Reparos Simples - 3,0

Justificativa: Necessita de reparos simples de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação da pintura; manchas de umidade; proliferação biológica (morfo); crosta negra; fissuras superficiais e pichação.

#### 40. CASTELO D'ÁGUA



Estado de conservação: Entre reparos simples e reparos importantes - 3,5

Justificativa: As fachadas necessitam de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação da pintura; manchas de umidade; proliferação biológica (morfo); crosta negra; ferragem a mostra; rachaduras e pichação.

41. ESTAÇÃO DE TRATAM. DE ÁGUA - ETA



Estado de conservação: Regular - 2,0

Justificativa: A edificação apresenta estado de conservação regular, com boas condições gerais de uso e funcionamento. Observam-se apenas desgastes superficiais pontuais, sujidades e sinais leves de envelhecimento nas fachadas externas, não comprometendo o desempenho e a integridade do edifício.

## 42. CABINE DE MEDIÇÃO



Estado de conservação: Reparos Simples - 3,0

Justificativa: Apresenta uma grande necessidade de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação da pintura; descamação do revestimento e infiltração. Há também a necessidade de revisão de elementos estruturais e de vedação.

#### 43. CABINE DE MEDIÇÃO ÚNICA



Estado de conservação: Regular - 2,0

Justificativa: A edificação apresenta estado de conservação regular, com boas condições gerais de uso e funcionamento. Observam-se apenas desgastes superficiais pontuais, sujidades e sinais leves de envelhecimento nas fachadas externas, não comprometendo o desempenho e a integridade do edifício.

#### 44. ESTAÇÃO CELULAR REITORIA



Estado de conservação: Regular - 2,0

Justificativa: A edificação apresenta estado de conservação regular, com boas condições gerais de uso e funcionamento. Observam-se apenas desgastes superficiais pontuais, sujidades

e sinais leves de envelhecimento nas fachadas externas, não comprometendo o desempenho e a integridade do edifício.

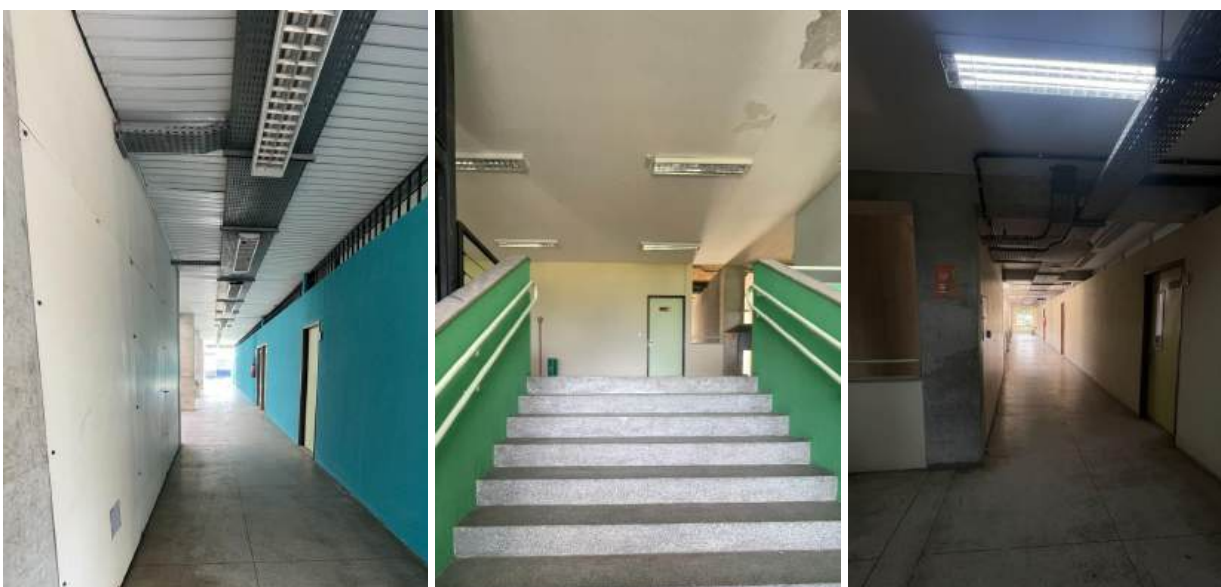
#### 45. ESTAÇÃO CELULAR BIBLIOTECA CENTRAL



Estado de conservação: Entre regular e necessitando de reparos simples – 2,5

Justificativa: Apresenta a necessidade de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação da pintura; descamação do revestimento e pichação.

46. NIATE CTG / CCEN



Estado de conservação: Regular - 2,0

Justificativa: A edificação apresenta estado de conservação regular, com boas condições gerais de uso e funcionamento. Observam-se apenas desgastes superficiais pontuais, sujidades e sinais leves de envelhecimento nas fachadas externas, não comprometendo o desempenho e a integridade do edifício.

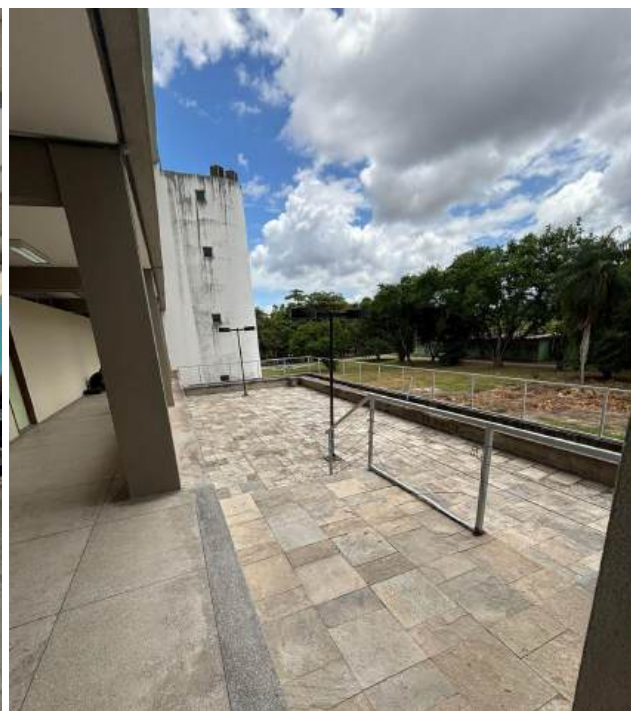
47. NIATE CFCH / CE / CCSA



Estado de conservação: Entre regular e necessitando de reparos simples - 2,5

Justificativa: A edificação apresenta estado de conservação entre regular e necessitando de reparos simples, sendo observados desgastes superficiais na pintura, sinais de envelhecimento em alguns elementos das fachadas e necessidade de manutenção pontual em áreas externas. Apesar disso, o edifício mantém boas condições gerais de uso e funcionamento, com áreas verdes e espaços de circulação preservados.

48. NIATE CB / CCS



Estado de conservação: Regular - 2,0

Justificativa: A edificação apresenta estado de conservação regular, com boas condições gerais de uso e funcionamento. Observam-se apenas desgastes superficiais pontuais, sujidades

e sinais leves de envelhecimento nas fachadas externas, não comprometendo o desempenho e a integridade do edifício.

#### 49. LITPEG



Estado de conservação: Reparos Simples - 3,0

Justificativa: A edificação apresenta necessidade de reparos simples, sendo observadas fissuras em diversas partes da área interna, além de desgastes superficiais pontuais em alguns elementos construtivos. Apesar das patologias identificadas, o edifício apresenta boas

condições gerais de conservação, com fachadas e áreas externas bem preservadas, necessitando apenas de intervenções pontuais de manutenção corretiva.

## 50. PARADAS DE ÔNIBUS

### 50.1. PARADA DE ÔNIBUS CCSA



Estado de Conservação: Novo (1,0)

Justificativa: Passou por renovação de pintura e limpeza recente.

### 50.2. PARADA DE ÔNIBUS CFCH



Estado de Conservação: Novo (1,0)

Justificativa: Passou por renovação de pintura e limpeza recente.

### 50.3. PARADA DE ÔNIBUS CTG



Estado de Conservação: Novo (1,0)

Justificativa: Passou por renovação de pintura e limpeza recente.

### 50.4. PARADA DE ÔNIBUS NAI



Estado de Conservação: Novo (1,0)

Justificativa: Passou por renovação de pintura e limpeza recente.

## 51. LIXEIRAS

### 51.1. LIXEIRA CCS 1



Estado de conservação: Regular - 2,0

Justificativa: Apresenta estado de conservação regular, com boas condições gerais de uso e funcionamento. Observam-se apenas desgastes superficiais pontuais, sujidades e sinais leves de envelhecimento, não comprometendo a usabilidade.

### 51.2. LIXEIRA CCS 2



Estado de conservação: Reparos Simples - 3,0

Justificativa: Apresenta uma grande necessidade de reparos de manutenção e limpeza, apresentando patologias como: sujidade; descamação da pintura e falta de esquadrias. Há também a necessidade de revisão de elementos estruturais e de vedação, a fim de melhorar a usabilidade, diminuir o impacto visual na paisagem e evitar a entrada e proliferação de pragas.

### 51.3. LIXEIRA AGGEU



Estado de Conservação: Entre nova e regular (1,5)

Justificativa: Apresenta estado de conservação entre nova e regular, contendo apenas sujidade e necessitando de retoque na pintura para uniformização, mas não apresenta problemas na usabilidade.

### 51.4. LIXEIRA CB

Estado de Conservação: Inexistente

Justificativa: Não foi encontrada no local.

### 51.5. LIXEIRA ODONTO



Estado de conservação: Regular - 2,0

Justificativa: Apresenta estado de conservação regular, com boas condições gerais de uso e funcionamento. Observam-se apenas desgastes superficiais pontuais, sujidades e sinais leves de envelhecimento, não comprometendo a usabilidade.

#### 51.6. LIXEIRA FARMÁCIA



Estado de conservação: Regular - 2,0

Justificativa: Apresenta estado de conservação regular, com boas condições gerais de uso e funcionamento. Observam-se desgastes superficiais, sujidades, pichação e sinais de envelhecimento, pouco comprometendo a usabilidade.

#### 51.7. LIXEIRA CORPO DISCENTE E HOTELARIA



Estado de conservação: Entre regular e necessitando de reparos simples - 2,5

Justificativa: Apresenta estado de conservação entre regular e necessitando de reparos simples. Observam-se desgastes superficiais, sujidades, pichação, sinais de envelhecimento e falta de esquadrias, o que compromete superficialmente a usabilidade, a paisagem e estimula a entrada e proliferação de pragas.

#### 51.8. LIXEIRA CORPO DISCENTE JARDIM

Estado de Conservação: Inexistente

Justificativa: Não foi encontrada no local.

### 51.9. LIXEIRA COLÉGIO APLICAÇÃO



Estado de Conservação: Nova (1,0)

Justificativa: Apresenta estado de conservação nova, com pintura e elementos a contento.

### 51.10. LIXEIRA BIBLIOTECA CENTRAL



Estado de Conservação: Nova (1,0)

Justificativa: Apresenta estado de conservação nova, com pintura e elementos a contento.

### 51.11. LIXEIRA CCSA



Estado de conservação: Entre regular e necessitando de reparos simples - 2,5

Justificativa: Apresenta estado de conservação entre regular e necessitando de reparos simples. Observam-se desgastes como sujidades, descamação, sinais de envelhecimento e

falta de esquadrias, o que compromete a usabilidade, a paisagem e estimula a entrada e proliferação de pragas, também dificultando o acesso.

51.12. LIXEIRA CFCH

Estado de Conservação: Inexistente

Justificativa: Não foi encontrada no local.

51.13. LIXEIRA CAC



Estado de Conservação: Entre nova e regular (1,5)

Justificativa: Apresenta estado de conservação entre nova e regular, contendo apenas sujidade e necessitando de retoque na pintura para uniformização, mas não apresenta problemas na usabilidade.

51.14. LIXEIRA NTI (ATUAL STI)

Estado de Conservação: Inexistente

Justificativa: Não foi encontrada no local.

51.15. LIXEIRA REITORIA

Estado de Conservação: Inexistente

Justificativa: Não foi encontrada no local.

51.16. LIXEIRA CTG

Estado de Conservação: Inexistente

Justificativa: Não foi encontrada no local.

#### 51.17. LIXEIRA EDITORA



Estado de conservação: Regular - 2,0

Justificativa: Apresenta estado de conservação regular, com boas condições gerais de uso e funcionamento. Observam-se desgastes superficiais, sujidades, desgaste de acabamento e sinais de envelhecimento, pouco comprometendo a usabilidade.

#### 51.18. LIXEIRA OCEANOGRAFIA



Estado de Conservação: Entre nova e regular (1,5)

Justificativa: Apresenta estado de conservação entre nova e regular, contendo apenas sujidade e necessitando de retoque na pintura para uniformização, mas não apresenta problemas na usabilidade.

51.19. LIXEIRA ÁREA II



Estado de conservação: Reparos importantes – 4,0

Justificativa: Apresenta uma série de avarias que reforçam a necessidade de reparos.

Dentre elas: falta de esquadrias, sujidade.

51.20. LIXEIRA CLUBE UNIVERSITÁRIO

Estado de Conservação: Inexistente

Justificativa: Não foi encontrada no local.

Recife, 28 de maio de 2026

Equipe: Marina de Santana Capano, Mariane Pessoa Barbosa de Almeida, Ana Carolina Previatello da Silva, Rafaela Campos Cavalcanti.

Estagiários: Gildo Alves de Souza Filho, João Vitor Silva Florêncio, Inês Thaynan da Silva Leite, Maria Clara Brito Souza Xavier.